

SINDICATO VAI FAZER FESTA PELO DIA DO TRABALHADOR



EVENTO SERÁ NO
CLUBE DE CAMPO
COM PRÊMIOS E SHOWS
NO DOMINGO
DIA 3 DE MAIO

Sindicato vai fazer festa pelo Dia do Trabalhador no Clube de Campo

3 de maio DOMINGO

FESTIVAL DE PRÊMIOS DO SINDICATO DIA DO TRABALHADOR

Clube de Campo dos Metalúrgicos

PAGODE DO MARCINHO | **LUCAS CAPPONTO**
Forró, Pisadinha e vários estilos

Prêmios

- 3 Scooter elétrica
- 5 TV Smart 43"
- 10 Mountainbike aro 29
- 10 Fritadeira Air Fryer
- 10 Vale-compra de R\$ 500 no supermercado

ATENÇÃO!!!! ENTRADA SOMENTE COM INGRESSO

DISPONÍVEL PARA SÓCIOS NA SEDE DO SINDICATO

Comida, bebida, sorvete, pipoca, algodão-doce

Brinquedos infláveis

UM DIA INESQUECÍVEL EM UM DOS CLUBES MAIS BONITOS DA REGIÃO!!!

INFORMAÇÕES PELO ZAP (12) 3522-1142

SINDMETP METALÚRGICOS PINDA Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira

acesse: sindmetalpinda.com.br

O Sindicato dos Metalúrgicos vai realizar no dia 3 de maio, em domingo, mais uma festa em comemoração ao Dia do Trabalhador. O evento é exclusivo para sócios e seus dependentes.

Este ano o Sindicato traz uma grande novidade, a festa será no Clube de Campo da entidade, no Ribeirão Grande.

O festival de prêmios terá sorteio de 3 Scooters elétricas, 10 bicicletas estilo mountainbike aro 29, 10 fritadeiras Air Fryer, 5 TVs Smart de 43" e 10 vales-compra de R\$ 500 no supermercado.

A animação ficará com o show "Pagode com Marcinho" e no show de forró, pisadinha e vários estilos com o cantor Lucas Capponto.

O evento terá comida, bebida, pipoca, algodão-doce e sorvete, além de brinquedos infláveis.

ATENÇÃO!! A entrada só será liberada com a apresentação do ingresso que deverá ser retirado na sede do Sindicato. Cada sócio poderá retirar 1 ingresso e poderá levar os dependentes que estão no cadastro do sindicato.

Será um dia especial para o evento. **Neste dia o sócio não poderá levar convidados.**

O clube estará aberto em horário normal, das 8h às 18h. Os shows principais irão ocorrer entre 10h e 15h.

Os ingressos são limitados e estão disponíveis na sede do Sindicato, que fica na rua Sete de Setembro, centro.

Novos sócios que se filiarem ao sindicato até o dia 29 de abril poderão participar.

Os sorteios serão feitos por meio da listagem de sócios, assim como foi feito nos outros anos.

Um estacionamento em frente à escola perto da entrada do clube também foi contratado.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, comemora a novidade.

"Será um evento familiar, com toda a segurança e conforto para o sócio curtir um domingo de festa. O clube está passando por uma grande reforma, está ficando muito bonito, ele será praticamente reinaugurado nesta festa. Tenho certeza que será um grande dia que ficará marcado na memória da família metalúrgica", disse.

No site do sindicato: sindmetalpinda.com.br, tem um mapa de como chegar no clube e também a localização dele no google maps.

Mais informações no whatsapp da secretaria do Sindicato (12) 3522-1142.

O governo criou imposto?

Por André Oliveira*

É impressionante. Não bastasse toda a situação difícil que estamos tendo na Gerdau, com o fechamento da área de Cilindros, tem gente que ainda tenta se aproveitar da situação.

Volto a falar, isso foi uma decisão da empresa, encerrar uma atividade que tem demanda e lucro.

Mas o povo nunca cita a dona Gerdau. Agora deram pra falar também que o motivo é porque o governo Lula criou impostos. Falaram até um número, que o governo criou 37 impostos. Mentira.

Pesquisamos de onde veio isso, foi de uma notícia do portal Exame. Lá na lista tem que o governo aumentou pis/cofins para combustíveis, que na verdade foi o contrário, o governo zerou esse imposto e cobra que os estados também façam isso.

Os outros, aqueles que realmente procedem, são sobre a taxa dos super ricos, coisa que foi amplamente anunciada na luta pela isenção do imposto de renda



para salários até R\$ 5 mil.

São regras para pagamentos de dividendos, juros sobre capital próprio, e vários outros tipos de investimentos. A taxa de dividendos é coisa que já acontece no mundo todo, nos EUA é 30%, só aqui que a turma da Faria Lima, que vive de renda, tinha essa gentileza do leão.

A turma da direita se incomodou com a isenção para salários até R\$ 5 mil, acha que trabalhador tem que continuar numa condição pior que eles, e quer arrumar um jeito de culpar o governo. Até o drama das famílias do setor de cilindros vira arma na mão deles.

Na verdade, eles não estão preocupados com os trabalhadores.

Nós estamos e fazemos tudo o que está ao nosso alcance.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Sindicato faz grande reforma no Clube de Campo



Uma grande reforma está sendo feita no Clube de Campo do Sindicato.

Essa foto é da visita do secretário geral Márcio Fernandes para acompanhar as obras. A entrada dos vestiários será rebaixada para tirar o degrau e melhorar a acessibilidade.

O clube está fechado por

tempo indeterminado por questão de segurança durante uso das máquinas e transporte de materiais dentro do clube.

A reforma inclui pintura, manutenção da piscina, e também questões estruturais.

O sócio verá uma grande novidade na reinauguração.

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634. **CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS:** www.sindmetalpinda.com.br/denuncia



Sindicato continua luta pelos empregos na Gerdau



Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma mobilização no dia 23 de março para tratar de mais uma etapa da discussão sobre o setor de Cilindros. 6 meses atrás os trabalhadores entraram em greve para abrir negociação quando a empresa anunciou o encerramento das atividades desse setor.

Desde o primeiro momento, o Sindicato sempre posicionou forte para que a empresa continuasse a operação, que tem demanda e lucro, e para manter ao máximo os empregos.

Na época, o impacto foi reduzido. Uma das áreas de Cilindros, que é a de Fundidos, teve que ser encerrada, mas a outra, de Forjados, pode continuar.

O remanejamento interno de trabalhadores foi feito e programas de compensação, com valores em dinheiro, também foram conquistados.

Durante esses 6 meses, a empresa aceitou manter a produção de Forjados, porém, no dia 20 de março ela comunicou o encerramento.

Após essa mobilização, o

Sindicato teve nova reunião.

A empresa alegava que a situação agora era ainda mais difícil. Com muita insistência, o Sindicato conseguiu garantir para os trabalhadores de Forjados a mesma condição que os área de Fundidos tiveram e a proposta foi aprovada em assembleia pelos envolvidos.

O presidente, André Oliveira, critica a decisão do encerramento. “Tem lucro, só não é a margem de lucro que eles querem. E não tem uma lei que obrigue a empresa a continuar produzindo cilindros. Foi muito ruim ouvir a própria empresa falando na reunião que já tem que comunicar os clientes porque senão a produção não para. Mas o nosso papel está sendo feito. Tudo o que

avancamos no setor foi pela mobilização”, disse.

André também rebateu a narrativa de que a culpa é da entrada do aço importado da China. “Essa é a narrativa dos empresários. E a culpa aqui também não é dos trabalhadores. A culpa é da incompetência, da gestão malfeita, de apostas erradas na produção de anéis para turbinas de energia eólica. Os trabalhadores sinalizavam a todo tempo que precisava investir nos equipamentos, que estavam ficando ultrapassados. A verdade é que a Gerdau nunca enxergou o setor de Cilindros como uma atividade dela. Eles mesmos falam que só passaram a fazer porque veio junto com compra da Villares”, disse.



Assembleia no dia 25 de março aprovou programa de compensação para trabalhadores de Forjados

Sindicato discute PLR da Confab

No dia 16 de março, o Sindicato esteve na porta da Confab, fazendo sua panfletagem e mobilizando os trabalhadores. Também foi dia da reunião da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Nessa reunião foram apresentadas as metas atingidas, e na próxima reunião serão discutidos os valores.

Apesar de não chegar na meta de 100% da produção, como ocorreu no ano passado, outras metas foram melhores e o resultado final é um avanço, atingiu 91%, 2% a mais que o ano passado.

Segundo o secretário de administração do Sindicato, Luciano Silva – Tremembé, a empresa tem mantido o nível de produção esperado para o período.

“Os pedidos previstos estão se confirmando e a expectativa é que o grupo de trabalhadores que está no lay-off já volte para a produção assim que o programa terminar, com a entrada de uma obra em maio. Importante lembrar

que a condição para esses trabalhadores não terem tanto impacto no lay-off, garantindo 100% do salário líquido, e a condição da PLR são resultado de muita negociação e de mobilização dos trabalhadores”, disse Tremembé.

O pagamento desta parcela da PLR será em maio. Será o primeiro no novo formato, que foi votado em assembleia em maio do ano passado. Agora a negociação do programa chamado CPB (Company Performance Bônus) vai ocorrer junto com o fechamento da PLR.

Essa PLR é referente à produção feita de janeiro a de-

zembro de 2025. A PLR anterior tinha sido muito impactada por uma disputa judicial envolvendo a Tenaris e a CSN.

A negociação entre Sindicato e empresa chegou no pagamento de uma compensação enquanto não se tem o desfecho do caso. A unificação dos pagamentos de PLR era uma condição para conseguir isso.

“O sindicato continua acompanhando a discussão judicial. A última movimentação foi em novembro. Sindicato segue sua atuação firme em defesa dos trabalhadores”, completou Tremembé.



Fábrica GV do Brasil dobra número de funcionários



A fábrica GV do Brasil já está com cerca de 1.000 trabalhadores, mais do que o dobro de antes da expansão.

Mais trabalhadores entraram no mês de março, inclusive muitos que eram da Gerdau. Sejam todos bem-vindos.

Mais de 500 trabalhadores foram contratados e o Sindicato entende que é necessário contratar ainda mais.

No dia 19 de março teve uma mobilização na fábrica. O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, comemora as contratações e também reforça o alerta pela segurança.

“São contratações que inclusive ajudaram na questão da Gerdau, assim como de outras fábricas, como a Novelis e a Confab. Essa recolocação é uma luta diária do sindicato. Logo estaremos de novo aqui na GV falando de PLR, falando de questões salariais, mas nós não podemos esquecer, meus

companheiros, que sem a saúde, nenhuma luta é válida. Por isso esse ato chamando atenção para segurança”, disse.

De acordo com o dirigente na GV, Paceli Alves, a preocupação do Sindicato é com o excesso de jornada na fábrica, principalmente na planta 2.

“A produção está alta e já tivemos casos de trabalhador fazendo 12 horas, levando a marmita pra máquina. Tem semana que o pessoal nem tira a folga no dia certo, vai direto sete dias. O sindicato tem posicionado isso pra empresa e reforça aqui a cobrança por mais contratações”, disse.

Desde 2015, quando foi inaugurada a GV do Brasil, o Sindicato tem atuação firme e várias melhorias foram conquistadas, como convênio médico, PLR e cartão alimentação, além de reajustes e abonos salariais.

Paralisação na Bundy cobra avanço nas negociações de PLR



Os trabalhadores da fábrica Bundy Refrigeração fizeram uma paralisação no dia 31 de março para cobrar o avanço nas negociações de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Após várias cobranças do sindicato, faltando 2 meses para o prazo limite, a empresa decidiu fazer uma eleição para aumentar a Comissão de PLR o que, segundo o dirigente sindical, Edson Correa – Edinho, nem tinha necessidade e foi entendida como uma tentativa da empresa em dividir o pessoal administrativo da produção.

No ano passado, em fevereiro, os trabalhadores já haviam recebido a primeira

parcela, questão que ficou impossível de fazer com a demora na negociação.

Uma semana após o protesto dos trabalhadores, que teve adesão total, a direção da fábrica deu início às reuniões.

Segundo Edinho, não foi tratado de valores, mas foi iniciada a discussão das metas.

“O que já pontuamos, tanto sindicato quanto comissão, é que esse acordo seja de um ano, diferente da última negociação. O importante é que começou, comissão estabelecida, reunião oficial realizada e a próxima reunião já está marcada também. E a fábrica continua com bom nível de produção. Vamos juntos, firmes na luta”, disse.

Trabalhadores da Latasa fazem nova paralisação contra excesso de acidentes



Os trabalhadores da Latasa fizeram uma paralisação de 2 horas no dia 1º de abril para chamar atenção da empresa sobre o excesso de acidentes e questões de segurança.

Um mês atrás os trabalhadores já fizeram um protesto pelas condições no local de trabalho. Segundo o dirigente sindical na Latasa, Fabiano Ciliro, mais acidentes têm ocorrido.

“Tem companheiros sofrendo com queimadura, com amputação de dedo, e você acha que a empresa está preocupada com eles? Essa quantidade de acidentes é

inaceitável”, disse Fabiano.

De acordo com o presidente André Oliveira, o Sindicato também tem cobrado sobre o excesso de jornada.

“Tem trabalhador ficando 24 horas dentro da empresa. Que horas que vai sossegar isso aqui, a hora que sai alguém no paletó de madeira? Nós estamos sinalizando que precisa contratar gente. Tem vários trabalhadores indo para outras fábricas, porque a empresa não valoriza os daqui e não dá condições”.

De acordo com André, esse é um protesto de advertência. Se for necessário, o próximo será para protocolar

o comunicado de greve.

“Não dá. Eu prefiro ser criticado por estar vindo paralisar aqui, e vendo cada um dos meus amigos aqui, com saúde e com a vida, do que ficar sem levar nenhuma crítica, e amanhã receber um telefonema que a gente vai ter que enterrar um companheiro nosso”, disse.

Outra questão apontada foi a forma como os acidentes são tratados. Há casos de trabalhadores que receberam ligação, ainda no hospital, da empresa questionando situações do acidente, sem eles saberem que estavam no viva-voz com a chefia reunida.

Assembleia geral da categoria aprova eixo da Campanha Salarial 2026

A categoria metalúrgica de Pinda aprovou, em assembleia geral no dia 19 de março, o eixo e várias questões da Campanha Salarial 2026.

A assembleia ocorreu de forma presencial, na sede do Sindicato. A Campanha Salarial é realizada por meio da FEM-CUT/SP (Federação dos Metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo) juntamente com todos os sindicatos filiados.

A assembleia aprovou o slogan deste ano, que será “Na luta por Direitos, por Salários e pelo Nosso Futuro” e também a pauta de reivindicações. Além da luta pelo reajuste com aumento real de salário, a pauta traz a Redução da Jornada Sem Redução de Sa-



lário, o Fim da Escala 6x1 Sem Redução dos Salários e Mais representação no Congresso Nacional.

A assembleia aprovou o eixo da campanha, a pauta de reivindicações, a adesão do Sindicato às negociações coletivas com a FEM-CUT/SP junto às bancadas patronais e

também a cota de custeio das negociações, que teve prazo para oposição durante dez dias após a assembleia.

A convocação da assembleia e a ata da assembleia, na íntegra, foram divulgadas no site oficial da entidade e publicadas no jornal Tribuna do Norte.

Trabalhadores da Novelis elegem Cipa



Após 2 dias de votação, os trabalhadores da Novelis elegeram os 16 novos membros da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio). A apuração dos votos (foto acima) ocorreu no dia 13 de março.

A eleição de Cipa na Novelis é diferente, a votação é dividida por setor.

Os dirigentes sindicais da Novelis fizeram um revezamento para acompanhar todo o processo eleitoral. Eles parabenizam os eleitos, toda a

equipe de segurança, todos que atuaram no processo e a cada trabalhador que foi à urna e garantiu a grande participação nesta eleição.

O nome de todos os eleitos foi divulgado nas redes sociais do sindicato.

Trabalhadores da Cosmetal elegem novos membros da Cipa



Parabéns aos novos eleitos para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) da Cosmetal.

Os dois mais votados, Rodrigo do Nascimento César e Adriano de Araújo, também acompanharam a apuração dos votos e tiraram essa foto com o Sindicato e a equipe de segurança.

Também foram eleitos Ailton Pereira Justino, Juliana Magalhães Bazilio, Alan Alves de Brito e Rafael Confalone

da Silva.

Segundo o secretário geral do Sindmetalpinda, Márcio Fernandes, a eleição contou com grande participação dos trabalhadores.

“Parabéns a todos os eleitos, que vocês tenham uma boa gestão, parabéns também para a equipe de segurança, que está conseguindo promover mudanças importantes na fábrica, e para todos os trabalhadores que realmente foram às urnas e garantiram essa grande participação”, disse.

Sindicato recebe novo coordenador da CUT



O Sindicato teve uma reunião com o novo coordenador da CUT Vale do Paraíba, Marcelo Reis, metalúrgico de Taubaté.

O secretário de Organização do Sindmetalpinda, Odiley Prado, também foi eleito membro dessa coordenação,

função que antes era desempenhada pelo dirigente Alex Bebê.

Na reunião, eles debateram sobre a organização de atos pela redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1, fim do imposto de renda sobre a PLR e outras pautas.

CURSOS GRÁTUITOS DE INFORMÁTICA

INSCRIÇÕES ABRIL 2026

27 a 30/04 para sócios

04 a 08/05 comunidade

SINDMETP

Informática Básica a partir de 12 anos

Excel avançado a partir de 16 anos

Não tem taxa de inscrição nem de material didático!

Venha fazer parte você também!

Sede - Centro
Rua Sete de Setembro, 232
Tel 12 3522-1142

Subsede - Moreira César
Rua Albert Sabin, 40, Ipê 1
Tel 12 3637-3634